



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 02/2021 e

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/04/2021 a 30/04/2021

GOIÂNIA – GO
Maio/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Silmonia Saturnino Fernandes - Diretora Administrativa e Financeira

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS	6
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS.....	12
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO.....	13
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	15
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	15
5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	16
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	17
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	18
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	18
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	19
6.3 - Farmacovigilância - RAM	20
6.4 - Absenteísmo	21
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	23
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	24
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MARÇO/2021	26
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021 SES/GO** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em

saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão Nº 02/2021 , referente ao período de **01 de abril a 30 de abril de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.273 colaboradores, destes 214 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possuía definido no Contrato de Gestão Emergencial Nº 012/2020, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, no dia 03/07/2020 os quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021 passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se total de leitos uma vez que a formação necessária foi para

ativação de mais 14 leitos críticos, assim sendo, o hospital ficou com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme consta publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde de Goiás no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de abril.

Celebração da Páscoa no HCAMP Goiânia – A páscoa chegou ao HCAMP de Goiânia por meio do paciente P. C. G., 61 anos, internado desde o dia 30 de janeiro. Ele fez questão de adoçar a vida da equipe da unidade de saúde com a distribuição de ovos de chocolates e bilhetes de agradecimento pelo atendimento recebido no Hospital.

Médicos(as), psicólogos(as), assistentes sociais, auxiliares de higienização, enfermeiros e técnicos em enfermagem foram surpreendidos com o gesto de carinho e gratidão.

"Conversei com o senhor P.C.G hoje e ele estava muito emocionado e grato por devolvermos a vida para ele. São 60 dias de luta e superação. Ele nos mostra que estamos no caminho certo com um atendimento humanizado e de qualidade", contou Laura Meneses Vinhal, referência técnica da Equipe de Psicologia do HCAMP de Goiânia.

Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás se apresenta no HCAMP de Goiânia- Na tarde do dia 3 de abril, a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás (OSJG) se apresentou no HCAMP de Goiânia na ação "Som de Esperança". A apresentação emocionou colaboradores, pacientes, familiares, moradores da região e foi realizada em um trio elétrico que contou com um quarteto de cordas composto por dois violinos, uma viola clássica e um violoncelo.

O evento compõe o projeto da atividade de cultura do Sesc Goiás e visa levar por meio da música uma mensagem positiva e de conforto para as pessoas que estão internadas e que trabalham na luta contra o coronavírus.

O psicólogo do HCAMP, William Rodrigues Chaves, destacou que a música atua no inconsciente dos internos e da equipe da unidade de saúde. *"No sábado de aleluia,*

fomos surpreendidos com essa bela apresentação que nos remete à esperança de que vamos vencer essa pandemia e que dias melhores virão", destacou.

Dia Mundial da Saúde - No Dia Mundial da Saúde celebrado em 7 de abril, a empresária Maíra Resende Aguiar, doou 600 paletas mexicanas de vários sabores que foram servidas nos almoços dos dias 7 e 8 de abril, no HCAMP de Goiânia. *“Tive um funcionário que ficou em estado grave, na UTI e foi muito bem atendido no Hospital. A doação desses picolés foi uma maneira de dizer obrigada por tudo o que esses heróis da saúde têm feito nessa pandemia. Sabemos que não é fácil e eles dão o melhor pela vida do próximo”.*

Celebração ao Dia do Infectologista- A data foi instituída em 2005 pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), que escolheu 11 de abril por representar o nascimento de Emílio Ribas (1862-1925), esse renomado médico que se destacou no combate à febre amarela. Por meio do seu trabalho, o sanitarista brasileiro conseguiu provar que a transmissão da febre amarela ocorria através da picada do Aedes Aegypti.

Nessa pandemia do coronavírus, essa especialidade médica conquistou protagonismo mundial. No HCAMP de Goiânia, os médicos infectologistas Guillermo Sócrates e Marina Roriz respondem pelas diretorias Geral e Técnica, respectivamente. Além disso, a unidade de saúde conta com as infectologistas Juliana Dona, Thais Alarcon e Cristielly Franco.

A AGIR parabeniza a equipe de infectologistas do HCAMP de Goiânia que com competência e dedicação combatem inimigos invisíveis e que compartilham o propósito de cuidar de vidas.

Curso de formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA - Desde o dia 9 de abril, os integrantes eleitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do HCAMP de Goiânia participaram de importantes cursos de formação. Com carga horária de 20 horas, os conteúdos estão previstos na Legislação Trabalhista, Norma Regulamentadora (NR)-5 e abordaram temas como Medicina e Segurança do Trabalho e combate a incêndios. A Diretora Técnica da unidade de saúde e médica infectologista, Marina Roriz, ministrou no dia 14/04, curso sobre Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) e as medidas de prevenção contra a doença.

As formações foram organizadas e promovidas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do HCAMP. *"Estes cursos são relevantes, pois cumprimos com a Legislação trabalhista, que é uma etapa da gestão de segurança hospitalar. Com essa capacitação, os cipeiros atuarão como braços do SESMT em setores diferentes do Hospital, além de contribuírem para a segurança e prevenção de acidentes do trabalho das nossas equipes"*, destacou o técnico em segurança do trabalho do SESMT, Willder José Bueno.

Milagre da Vida: Paciente recebe alta médica - No dia 13 de março, a paciente D.E.C.C casada, mãe de duas filhas e moradora da cidade de Goiânia, foi admitida na Enfermaria do HCAMP, sendo transferida para um leito de UTI em 16/03. A usuária do SUS ficou em estado grave, sedada, intubada, respirando com a ajuda de aparelhos e recebeu alta para a Enfermaria no dia 26 de março. No início do mês, em 6 de abril, a paciente D.E.C.C emocionou a todos ao cruzar os corredores do Hospital e retornar para o seio familiar. Essa imagem representa o milagre da vida simbolizado na alta médica da paciente.

Emocionada, a assistente social Juliana Carvalho Costa, relatou que a saída da paciente D.E.C.C é o resultado do atendimento humanizado e multiprofissional prestado pela equipe do HCAMP. *"Ficamos muito felizes e celebramos essa conquista. A fé dos familiares fez toda a diferença para o processo de recuperação da paciente. Eles são muito unidos. Era visível o carinho e o amor das filhas pela mãe. A família teve um gesto muito bonito quando nos presenteou com bombons e um recado de gratidão"*.

Ação alusória ao Dia do Amigo - O poeta Mário Quintana declarou em seus versos que a amizade é um amor que nunca morre. No dia 18 de abril celebramos o Dia do Amigo. No HCamp de Goiânia, as médicas Eny Karla Nascimento Santos, 28 anos, e Anna Eugênia Naves, 26 anos, reforçam em nós o valor da amizade.

As duas se conheceram no cursinho do colégio Olimpo no ano de 2013 e se reencontraram no HCAMP de Goiânia. Eny Karla aprendeu sobre o fluxo de atendimento da Enfermaria com a colega de profissão. A partir daí, teve início uma grande amizade. *"Atuamos em setores diferentes do Hospital e nos ajudamos muito. O HCAMP e a cura dos pacientes são o nosso foco. Passamos por momentos desafiadores, mas essa*

relação de amizade nos fortaleceu para encararmos essa missão. A Eny é o sol da nossa equipe, ela ilumina o ambiente de trabalho, mais do que isso, tenho uma amiga que é médica de almas”, contou Anna.

Com sorriso nos olhos, Eny confidenciou que Anna Eugênia a inspira na busca contínua para a construção de um ser humano melhor. *“Ela é muito dedicada, companheira, profissional! Sou imensamente grata pela sua amizade que me fortalece e ensina”, afirmou.*

Feliz Dia do Amigo para todos(as), que esse sentimento de fraternidade sempre esteja presente em nossos corações.

HCAMP recebe visita de oradores da FEEGO- A noite do dia 18 de abril, foi especial e emocionante para os colaboradores e pacientes do HCAMP de Goiânia. Às 19h30, a unidade de saúde recebeu a visita dos oradores da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) para um momento de oração em prol dos internos e homenagem aos trabalhadores de saúde.

Por meio de preces, salva de palmas e canções cristãs o grupo espírita trouxe esperança para os heróis da saúde e pacientes do Hospital, que é referência em Goiás no atendimento à COVID-19 e já assistiu mais de 31 mil pessoas.

A família HCAMP agradece à FEEGO por essa ação que fortalece o sentimento de fé nesta honrosa missão de salvar vidas.

Programa de Integridade da AGIR- A equipe da Comissão de Qualidade e Segurança do HCamp de Goiânia promoveu nos dias 27 e 28 de abril, uma ação para reforçar a relevância do Programa de Integridade da Agir nos setores administrativos e assistenciais da unidade de saúde.

Os colaboradores ficaram inteirados sobre o Código de Conduta Ética da instituição e puderam relatar as suas percepções no Canal de Integridade, disponível no site da organização e por meio do QRCode disponibilizado nas placas e apliques dos monitores do Hospital.

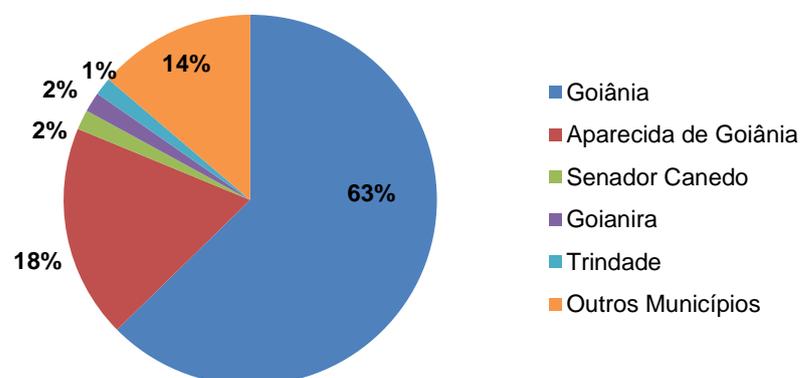
O Programa de Integridade é coordenado pelo Núcleo de Compliance e Qualidade da Agir. Um programa de compliance é elaborado a partir do profundo conhecimento da instituição e da sua atividade, de maneira a reforçar uma cultura ética. É implementado um canal de denúncias aberto ao público interno e externo, mas com mecanismos de proteção aos denunciantes, como o sigilo por exemplo. Aberto esse canal de comunicação, faz-se necessário a aplicação de treinamento e instauração de padrões de conduta e de mecanismos de integridade, que visam fortalecer o ambiente de controle organizacional, prevenindo, detectando, mitigando e sanando situações de irregularidades e/ou eventos de riscos ocasionados por colaboradores, terceiros e demais partes relacionadas ao negócio.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em abril, do total de 1.735 pacientes atendidos no HCAMP, 62,65% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 18,62% de Aparecida de Goiânia, 1,73% de Senador Canedo, 1,73% de Goianira, 1,55% de Trindade e 13,72% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Abril/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Abril/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	1.087	62,65%
Aparecida de Goiânia	323	18,62%
Senador Canedo	30	1,73%
Goianira	30	1,73%
Trindade	27	1,55%
Outros Municípios	238	13,72%
Total	1.735	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão 02/2021, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de abril, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão N°02/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Abril/2021

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Abril	%
Semicríticas	2.429	2.039	83,94%
Críticas	2.353	2.741	116,49%
Total geral	4.782	4.780	99,96%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 99,96% no mês de Abril de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 83,94% para internações nas unidades semicríticas e 116,49% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e consequentemente um tempo maior de permanência na unidade.

De acordo com a Nota Técnica 31, DINTE, 2021, a segunda onda da pandemia da COVID-19 passou a manifestar-se em diversas partes do país. Níveis de isolamento social têm se mantido abaixo do observado em estágios anteriores da pandemia. Tal risco é agravado devido mutações do vírus, originando cepas mais facilmente transmissíveis, contribuindo com o crescimento do número de casos, internações e óbitos de maneira acelerada em períodos de apenas poucos dias.

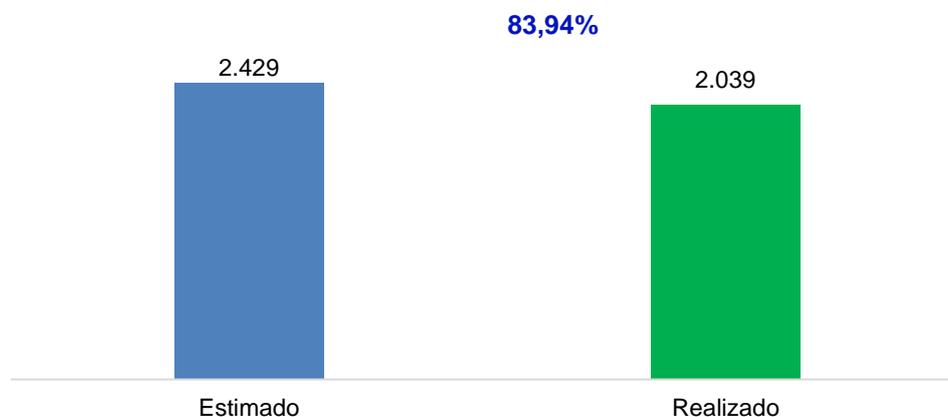
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.039 pacientes-dia, o que representa 83,94% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N° 02/2021.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

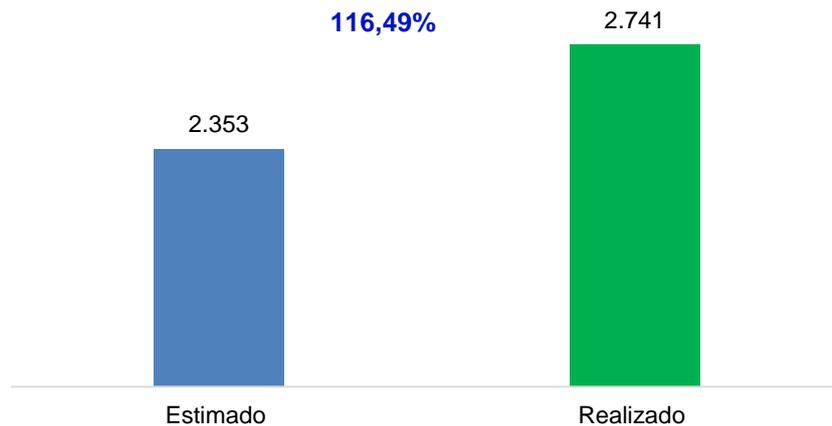
A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes

encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.741 pacientes-dia, o que representa 116,49% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N°02/2021.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica

imediatamente. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 1.494 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Abril
Atendimentos de urgência	1.494

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de abril foram realizados um total de 66.445 exames no período, sendo 63.714 exames laboratoriais de análises clínicas, 959 exames de raio-x, 842 tomografias, 643 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Abril
Análises Clínicas	63.714
Raio X	959
Tomografia	842
PCR	643
Ultrassonografia	192

Eletrocardiograma	95
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	66.445

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de abril a 30 de abril de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais\text{-}dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Abril
Semicríticos	84,96%
Críticos	91,37%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 84,96% para os leitos semicríticos e 91,37% críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Abril
Semicríticos	6,7
Críticos	18,6

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 6,7 dias para leitos semicríticos e 18,6 dias para leitos críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Abril
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de abril.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de abril ficou em 2,7 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Abril
	2,7%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)

Afastamentos	Quantidade em Abril/21
Enfermeiro	1
Médico	0
Fisioterapeuta	1
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	7
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	0
Higienização	7
Vigilante	0
Outros	3
TOTAL	19

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 154.640.649 casos confirmados de COVID-19 e 3.232.285 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,0% (Organização Mundial de Saúde/2021).

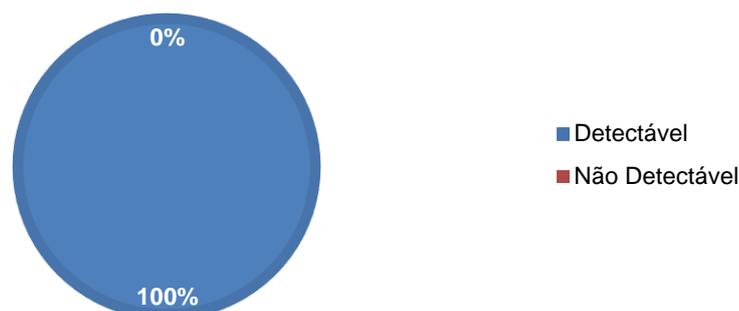
No Brasil, até o dia 05 de maio de 2021 foram confirmados 14.930.183 casos de COVID-19, sendo 414,399 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,7% no país (Ministério da Saúde,2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 562.073 casos de COVID-19 e 15.424 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,7% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de Abril, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 1.735 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 441 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses 414 (93,88%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 142 óbitos no HCAMP, e todos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 4). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 79 (55,63%) óbitos masculinos e 63 (44,37%) do sexo feminino.

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/04 a 30/04/2021

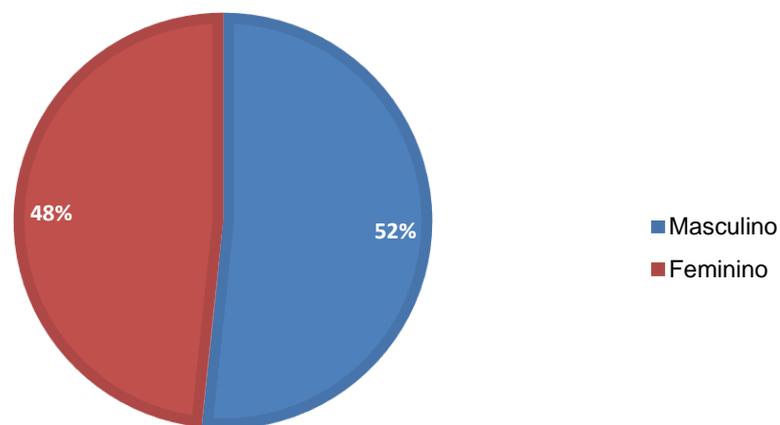


Fonte: MV Sistemas

Em abril, foram coletadas no HCAMP um total de 819 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 464 casos foram confirmados de COVID-19, representando 56,65% do total de amostras coletadas e realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 396 (48,35%) são do sexo feminino e 423 (51,65%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/04 a 30/04/2021



Fonte: MV Sistemas

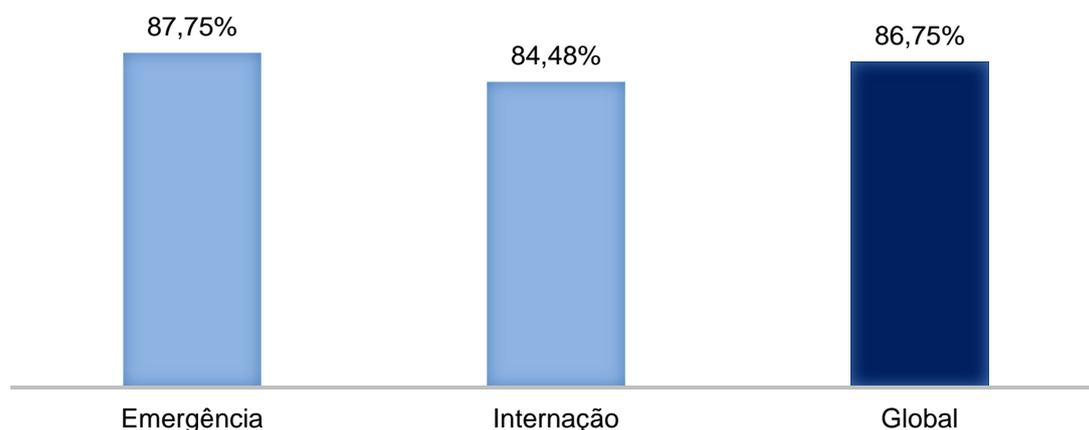
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/04/2021 a 30/04/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/04/2021 a 30/04/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 87,75% de aprovação pelos pacientes de emergência, 84,48% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **86,75%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 86,75% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na **“Zona de Excelência”**. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – ABRIL/2021



Figura 1- Distribuição de ovos de chocolates e bilhetes de agradecimento pelo atendimento recebido no Hospital.



Figura 2- Ação " Som da Esperança".



Figura 3- Ação " Som da Esperança".



Figura 4- Ação alusória em comemoração ao Dia Mundial da Saúde.



Figura 5- Ação alusória em comemoração ao Dia Mundial da Saúde.



Figura 6- Ação alusória em comemoração ao Dia Mundial da Saúde.



Figura 7 - HCAMP Goiânia celebra o dia do Infectologista.



Figura 8 - HCAMP Goiânia celebra o dia do Infectologista.



Figura 9 - Curso de Formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) HCAMP.



Figura 10 - Curso de Formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) HCAMP.



Figura 11- O milagre da vida: Paciente recebe alta médica.



Figura 12- O milagre da vida: Paciente recebe alta médica.



Figura 13- "Alusão ao Dia do Amigo".



Figura 14- "Alusão ao Dia do Amigo".



Figura 15- HCAMP recebe visita de oradores da FEEGO.



Figura 16- HCAMP recebe visita de oradores da FEEGO.



Figura 17- Programa de Integridade da AGIR.



Figura 18- Programa de Integridade da AGIR.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/04/21 à 30/04/21, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Nº 02/2021, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 10 de maio de 2021.

SILMONIA SATURNINO
FERNANDES:85473936
172

Assinado de forma digital por
SILMONIA SATURNINO
FERNANDES:85473936172
Dados: 2021.05.10 22:57:01 -03'00'

SILMONIA SATURNINO FERNANDES
Diretora Administrativa e Financeira
HCAMP Goiânia